

## A REALIZAÇÃO DO FONEMA /R/ EM ITAGUARA (MG)

*Juraci da Silva Carmo (UFOP)*

[jusilva0797@yahoo.com.br](mailto:jusilva0797@yahoo.com.br)

*Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)*

[cleziorob@gmail.com](mailto:cleziorob@gmail.com)

O fonema /R/ no português brasileiro possui grande diversidade de realizações e sua variedade retroflexa está entre as que mais despertam atenção e interesse. Em Minas Gerais, os pontos que concentram suas mais significantes manifestações compreendem uma área contínua no sul do Estado, limítrofe com São Paulo e outra no extremo oeste, na região do Triângulo Mineiro, contígua ao Norte do Estado de São Paulo. Entretanto, trabalhos mostram que as manifestações do /r/ retroflexo em Minas Gerais, não se restringem às duas regiões acima citadas. Cidades do centro-oeste do Estado, como Divinópolis, Itaúna, Carmo do Cajuru, Pará de Minas, Piumhi e Itatiaiuçu, por exemplo, incorporam à sua fala essa variedade do fonema R. Aliás, é possível dizer que naquela região de Minas, o /r/ retroflexo é a modalidade mais utilizada em coda silábica. No entanto, uma cidade daquela região possui comportamento linguístico bastante peculiar: mesmo estando inserida em uma região geográfica na qual é comum o uso do /r/ retroflexo. Os moradores de Itaguara (MG) não utilizam esse rótico em seu falar. Itaguara (MG), inclusive, foi distrito de Itaúna até o ano de 1945, cidade que utiliza amplamente o /r/ retroflexo, e a emancipação não extinguiu as relações entre as cidades. Mas o contato direto com falantes produtores do /r/ retroflexo não foi suficiente para que ele fosse incorporado ao falar dos moradores de Itaguara (MG). Esta pesquisa, portanto, tem por objetivo, analisar o comportamento linguístico daquela região, na tentativa de encontrar possíveis respostas ao isolamento de Itaguara (MG) em relação ao /r/ retroflexo. A pesquisa é feita com base na teoria de variação linguística proposta por William Labov, que compreende a variação como imanente à própria natureza da linguagem humana.